

“Desde que comecei a usar o poupa lenha, sinto-me muito feliz porque o fogão ajuda a economizar lenha”, diz Artimiza

Artimiza Mugabe, 50 anos, vive no bairro 2 da localidade de Maivene, distrito de Chibuto. Tem 3 filhos e está satisfeita por usar o fogão melhorado, vulgo poupa lenha.



Artimiza usando o fogão poupa lenha

“Desde que comecei a usar o poupa lenha, sinto-me muito feliz porque o fogão ajuda a economizar lenha, não emite fumo,” diz Artimiza Mugabe, de 50 anos de idade, residente na comunidade de Maivene, distrito de Chibuto, em Gaza. Mas nem sempre foi assim.

Artimiza contou que antes de ter o fogão melhorado, vulgo poupa lenha, para confeccionar alimentos usava lenha combinada com carvão, baseada no modelo tradicional (tripé), feito de varões de ferro. Salientou que, a lenha extraia na machamba que dista cerca de 3 quilômetros do local onde reside e esse exercício era feito 3 a 4 vezes por semana.

O tripé devido as suas características, que tem a ver a abertura dos três pontos da entrada, não permite a concentração do calor, isso faz com que os usuários gastem numerosas quantidades de lenha. Este é o caso da Artimiza, que disse que para cozinhar arroz e caril gastava cerca de 17 paus de lenha com diâmetro de cinco centímetros.

Mas tudo mudou com o início do projecto Empoderamento das Comunidades (EC), quando um grupo de activistas da Livaningo, acompanhados pelo líder comunitário e chefe de posto, efectuaram visitas domiciliárias para explicar os benefícios de fazer parte de um Comité de Gestão de Recursos Naturais e aprender a fazer e usar o fogão poupa lenha. Artimiza convencida pela explicação não hesitou em aceitar que se instalasse o fogão na sua cozinha de caniço.

“Estou muito satisfeita por usar o fogão poupa lenha, porque para além de economizar lenha, não emite fumo, tem boa altura o que permite cozinhar em pé ou mesmo sentada numa cadeira, evitando desta forma problemas com a coluna, e também não suja panelas, então não gasto tempo esfregando panelas porque estão limpas”.



Artimiza disse que muita gente não acreditava nas vantagens do uso de fogão poupa lenha, talvez por este ser feito barro, mas quando começaram a ouvir relatos dela e de outras pessoas das comunidades que se beneficiariam da iniciativa, aderiram ao projecto.